



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

EFEITO DE HERBICIDAS E FUNGICIDAS NA GERMINAÇÃO DE ESCLERÓDIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* / Effect of herbicide and fungicide on germination of sclerotia of *Sclerotinia sclerotiorum*. J.A.S.AMTHAUER¹; A.F.PEREIRA¹; J.M.MARAÚJO¹; R.C.J.SILVA¹; G.C.RIBEIRO²; H.D.CAMPOS¹; LHCP.SILVA¹. Universidade de Rio Verde, 75901-970, Rio Verde GO¹, Campos Car. Pesq. Tec. Agr., 75907-454, Rio Verde GO². E-mail: agroamthauer@hotmail.com.

O mofo branco causado por *Sclerotinia sclerotiorum* vêm sendo controlado com o manejo integrado, visando minimizar os danos. Com objetivo de verificar o efeito de herbicidas e fungicidas na germinação de escleródios de *S. sclerotiorum* foi conduzido um experimento “in vitro”. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis tratamentos e quatro repetições. Foram utilizados os fungicidas (g.i.a.ha): fluazinam (500) e tiofanato metílico (500), os herbicidas: glifosato (1440), clorimuron etílico (17.5), lactofen (221.05) e testemunha. Os escleródios foram oriundos de plantas naturalmente infectadas. Após a desinfestação dos escleródios em solução de água + hipoclorito de sódio a 1%, esses foram distribuídos em caixas de Gerbox sobre solo umedecido e pulverizado com cada tratamento. Os mesmos foram acondicionados em uma incubadora do tipo BOD a uma temperatura de 18° C com fotoperíodo de 12 horas. Aos 20 e 40 dias, quantificaram-se o número de escleródios germinados. O tratamento contendo fluazinam reduziu a germinação dos escleródios, diferindo significativamente dos demais, os quais não apresentaram efeito na inibição da germinação.